Umidade é a mais baixa do ano

KÁTIA MARSICANO

DA EQUIPE DO CORREIO

A cidade viveu ontem um dia de deserto. A umidade relativa do ar chegou a 10%, índice comparável aos registrados em regiões como o Saara. Desde o dia 7 de agosto de 2002, quando a umidade atingiu o mesmo índice recorde, a cidade não enfrentava situação parecida. A temperatura máxima, registrada às 16h, chegou a 28,5 graus centígrados.

De acordo com o meteorologista Mamedes Luiz Melo, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), quando a umidade chega a índices tão baixos, a Defesa Civil é imediatamente informada, principalmente por causa do risco de incêndio.

Um dos fatores complicadores é a estiagem, que já dura mais de 90 dias. O meteorologista explica que a chuva registrada em alguns pontos da cidade na semana passada não foram consideradas pelo Inmet, porque não choveu na estação.

ALHEIA À BAIXA UMIDADE, MARIANA CORRIA ÀS 16H: "SOU BRASILIENSE, NÉ?"

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que atividades físicas e o trabalho pesado sejam evitados quanto a umidade atinge níveis inferiores a 20%. Quando fica abaixo de 13%, a Organização Internacional de Proteção Civil orienta a suspensão das atividades, exceto as essenciais.

"Quando isso acontece, as pessoas devem se cuidar individualmente", aconselha o subsecretário da Defesa Civil, Nilo de Abreu. "Recomendamos a ingestão de no mínimo dois litros de água por dia, evitar exercícios pesados entre as 10h e as 16h, usar roupas leves, optar pela alimentação

mais saudável e nada de exposição ao Sol."

OS MENORES ÍNDICES

Dias

2 e 12 / 09

06/08

23/08

15/08

31/08

18/07

07/08

07/08

26/09

04/09

Ano

1996

1997

1998

1999

2000

2001

2002

2003

2004

Umidade

13%

16%

13%

12%

12%

14%

19%

10%

11%

10%

Fonte: Inmet

Mas nem sempre isso ocorre. Ontem, por volta das 16h, quando a umidade estava em 10%, o consultor de mershandising Ricardo Pereira de Alencar, 25, fazia cooper na ciclovia da Octogonal sem nem carregar uma garrafa

d'água. "Não sabia que a umidade estava tão baixa assim. Nunca trago água para a corrida, mas antes de sair de casa, e quando volto, sempre tomo muito líquido."

Para Nilo de Abreu, não há necessidade de determinar a suspensão de atividades, porque os índices baixos são registrados durante períodos muito curtos. Em 1994, entre setembro e outubro, as aulas da rede pública chegaram a ser suspensas por alguns dias quando a umidade chegou a 11%.

A estudante Mariana Medeiros, 20, também não costuma se hidratar durante a corrida que faz três vezes por semana no Parque da Cidade. "Eu sou brasiliense, né? Já estou acostumada com esse tempo e essa secura. Quem vem de fora não agüenta não."

A previsão para hoje é de que a umidade não seja tão baixa, assim como nos próximos dias. As temperaturas neste domingo devem variar entre 16 e 29,5 graus.

COLABOROU SARA CORREIA